Geodésicas:

Definição 1:

Sela X(u,v) uma supenfície panametnizada negular. Uma cunva negular d(t)=X(u(t),v(t)) é uma geodésica da supenfície X se, pana cada tEI, x''(t) é um veton monmala X em u(t) e v(t).

Proposição 1: Uma cunva geodésica &(t) em uma super-fície possui ||x'(t)|| constante.

Proposição 2:

Seja d(t) = X (u(t), v(t)), tEICR, uma cunva regular de uma superfície X(u,v). Então, L'é uma geodésica de X se, e somentése, as funções u(t) e v(t) satisfazem o sistema de equações abaixo:

[u" + (u')2 Til + 2 u'v' Til + (v')2 Til = 0 $\int v'' + (u')^2 \int_{11}^{12} + 2u'v' \int_{12}^{12} + (v')^2 \int_{22}^{12} = 0$

Proposição 3: Seja X(u,v), $(u,v) \in U \subset \mathbb{R}^2$, u = supenfíciepanametrizada negular. Para todo $q \in U$ e pana todo vetor não-nulo $w \in TqX$, existe pana todo vetor não-nulo $w \in TqX$, existe E > 0 e uma única geodésica $\alpha(t) = X(u(t), v(t))$, $t \in (-E, E)$, da supenfície X, tal q = (u(0), v(0)) = qe $\alpha'(t) = w$. Demonstrações:

Proposição 1:

Denivando | x'(t)|2 em relação à t, obtémi-se:

$$\frac{d}{dt}\left|\lambda'(t)\right|^2 = \frac{d}{dt}\left(\lambda'(t),\lambda'(t)\right) = 2\langle\lambda''(t),\lambda'(t)\rangle.$$

Como a cunva & é uma geodésica, então o veton d''(t) é penpendicular a supenfície no ponto d(t), isto é, o veton d''(t) é penpendicular à d'(t), pontanto

 $2\langle \alpha''(t), \alpha'(t) \rangle = 0$.

Logo, |d'(t)| é uma constante.



Proposição 2:

$$\chi(t) = \chi(u(t), v(t)) \Longrightarrow \chi' = u' \chi_u + v' \chi_v$$

$$= > 2'' = u'' Xu + (u')^2 Xuu + 2u'v' Xuv + (v')^2 Xvv + v'' Xv.$$

$$X_{uv} = T_{12}^{-2} X_u + T_{12}^{-2} X_v + f N, \quad X_{vv} = T_{22}^{-1} X_u + T_{22}^{-2} X_v + g N,$$

então 2"= "Xn + (")2 [Ti Xn+Ti Xv+eN]+ 2 n'v' [T12 Xn + T12 Xv + fN] + (v') 2 TII Xu + TI2Xv+9N] + b" Xv $= \left[u'' + (u')^2 \right]_{11}^{11} + 2u'v' \cdot T_{12} + (v')^2 \cdot T_{22} \cdot T_{22} + T_{22} \cdot T_{22$ $[v'' + (u')^2]_{11}^2 + 2u'v' [_{12}^2 + (v')^2]_{22}^2 + [_{22}^2]_{22}^2$ [(")2+2""++ (")2g7N. Pon definição, act) é uma geodesica de X Se, YtEI, «"(t) não tem componente tangencial à supenficie. Pontanto, os coeficientes de Xu e Xv em «"(t) devem sen nulos. (=) Pon outno lado, se os coeficientes de Xu e X são nulos, então $\chi''(t) = [(u')^2 e + 2u'v'f + (v')^2 g]N.$

Proposição 3: Se q = (no, vo), consideremos w=aXu(q)+bXv(q) Pelo teonema de existêmcia e unicidade de soluções de equações diferenciais, existem E>0 e funções u(t), v(t) definidas em (-E,E) satisfazendo o sistema da proposição antenion, com as condições iniciais fixadas u(0) = uo, v(0) = vo, u'(0) = a e v'(0)=b. Além disso, tais funções são Unicas. Seque-se da proposição anterior que a cunva &(t)= X(u(t), v(t)) é uma geodésica de X tal que (u(o), v(o)) = 9 e 2'(0) = W.

Obsenvações: · Como os símbolos de Christoffel só dependem da primeina forma fundamenta/, então, da definição de superfícies isométricas e do fato de que as geodésicas são conoctenizadas pelo sistema de equações da proposição 2, se duas supenfícies 520 isométnicas, então as geodésicas de uma supenfície são levadas em geodésicas da outra supenfície, através de iso-· As geodésicas são cunvas que podem sen canactenizadas pon senem o camimho mais cunto na supenfície entre quais-· A reparametrização de uma geodésica, pelo comprimento de anco, continua sendo geodésica: geodésica; · Toda neta contida em uma supenfície é uma geodésica da supenfície; · todo cínculo máximo, panametnizado pelo comprimento de anco, é vina geodésica da esfena de naio n>o; No cilindro, as geodésicas são: os menidiamos, os panalelos e as hélices.